EVOCAÇÕES DOS ESPÍRITOS

EVOCAÇÕES DOS ESPÍRITOS

Todos os Espíritos, qualquer que seja o grau que se encontrem na escala espiritual, podem ser evocados., mas as evocações devem ser criteriosas e devem ser evitadas evocações para consultadas particulares.

Mas isto não quer dizer que os Espíritos sempre queiram ou possam responder ao nosso chamado. Independente da própria vontade, ou da permissão, que lhes pode ser recusada por uma potência superior, é possível se achem impedidos de o fazer, por motivos que nem sempre é dado a nós conhecer.

CAUSAS QUE PODEM IMPEDIR A EVOCAÇÃO

Entre as causas que podem impedir a manifestação de um Espírito, umas lhe são pessoas e outras estranhas.

Entre as **causas pessoais**, devem colocar-se as ocupações, ou as missões que esteja desempenhando e das quais não pode afastar-se. Há também a sua própria situação.

E das **Causas Estranhas** residem principalmente na natureza do médium, na da pessoa que evoca, no meio em que se faz a evocação, enfim no objetivo que se tem em vista.

MOISÉS PROIBIU A EVOCAÇÃO DE ESPÍRITOS

Na antiguidade as pessoas evocavam os mortos, e muitos comercializavam os dons de comunicabilidade com os mundos invisíveis para proveito próprio ou dos seus clientes.

Por este motivo Moisés proibiu a evocação dos Espíritos, dizendo: “Que entre nós ninguém use de sortilégio e de encantamentos, nem interrogue os mortos para saber a verdade” (Deuterônomio).

AS DIFICULDADES QUE AS EVOCAÇÕES OFERECEM

Frequentemente, as evocações oferecem mais dificuldades aos médiuns do que as manifestações expontâneas.

As manifestações expontâneas não apresentam inconvientes quando se está ciente dos espíritos, das necessidades. Para a evocação são necessários médiuns especiais, ao mesmo tempo flexíveis e positivos. A faculdade de evocar todo e qualquer Espírito não implica para este a obrigação de estar à nossa disposição.

UTILIDADE DAS EVOCAÇÕES

As comunicações que se obtém dos Espíritos muito elevados, são preciosas, pelos altos **ensinamentos** que encerram.

Esses Espíritos conquistaram um grau de perfeição que lhes permite abranger muito mais extenso campo de idéias, penetrar mistérios que escapam ao alcance vulgar da humanidade.

Allan Kardec se interessou pela evocação direta achando necessárias e justificáveis na fase de pesquisa. Hoje o Espiritismo já sedimentado filosoficamente alcança a etapa de difusão e reeducação moral da humanidade, a comunicabilidade com os Espíritos tem agora características diferentes.

Estamos na fase da aplicação dos conceitos Espíritas ao comportamento humano, à sua reforma moral. No Livro “O Consolador”, na questão 369 diz o seguinte, não somos dos que aconselham a evocação direta e pessoal, mas recomendamos a espontaneidade no complexo dos fenômenos espiríticos.

TIPOS DE EVOCAÇÕES DE ESPÍRITOS

- **Evocações direta** – Designar espíritos nominalmente;
- **Evocações indireta** – Designar espíritos ligados a um caso;
- **Manifestações Expontâneas** – Neste caso comunicam-se espíritos mais ligados ao próprio médium.

COMO FICA A IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS NA EVOCAÇÃO

Uma das maiores dificuldades do Espiritismo prático é a questão da identidade dos Espíritos.

Isto porque os Espíritos não nos trazem um ato de notoriedade, e alguns dentre eles tomam nomes que nunca lhes pertenceram. Julgam-se os Espíritos pela sua linguagem, conhecimentos e vibrações fluídicas. Desde que um Espírito só diz a verdade, pouco importa o nome sob o qual as diga; Porém, se apresenta-se com o nome de um personagem ilustre e diz coisas triviais e infantilidades, está claro que não pode ser considerado como tal pessoas.